

BOLETIM ECONÔMICO

do Coronavírus

FIEC | OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

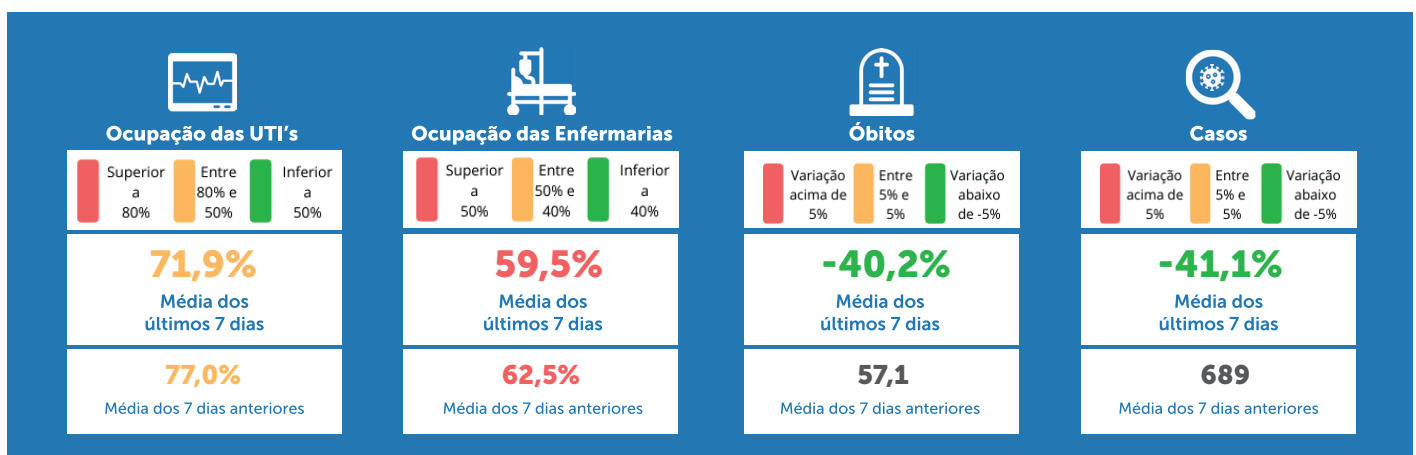
A Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou o surto de coronavírus como uma pandemia no dia 11 de março de 2020. Diante de todo o contexto alarmante de saúde e econômico, o Observatório da Indústria da FIEC elaborou o 7º Boletim

Econômico do coronavírus com o objetivo de informar as principais medidas adotadas no mundo - e principalmente, no Brasil - para mitigar a desaceleração econômica consequente da fundamental contenção da pandemia.

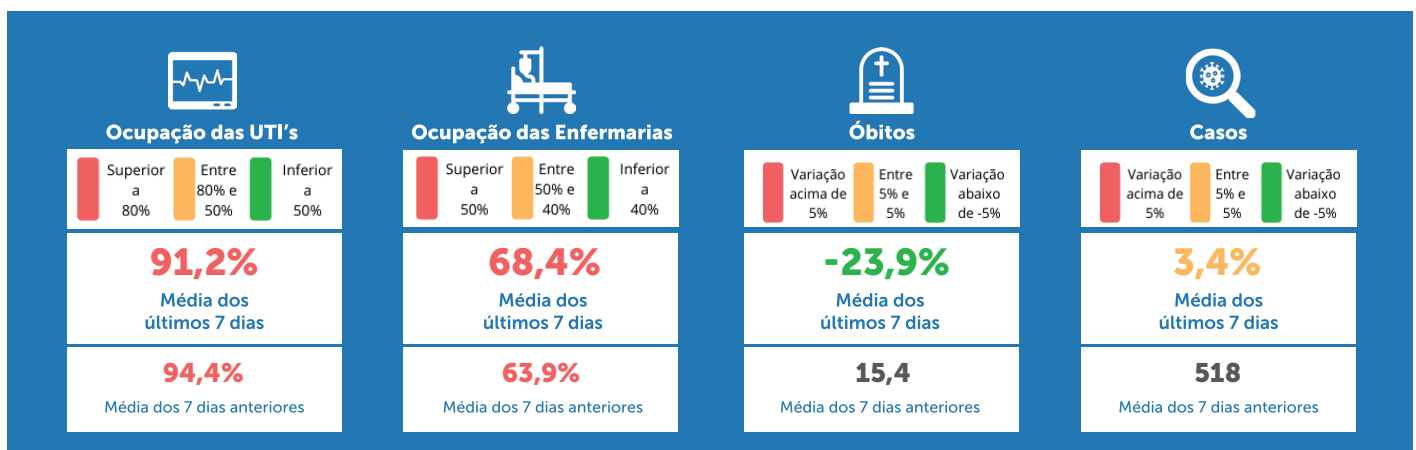
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 10/06/2020 a 18/06/2020

CORONAVÍRUS NO CEARÁ

1ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE (FORTALEZA) - DADOS DO DIA 18/06/2020

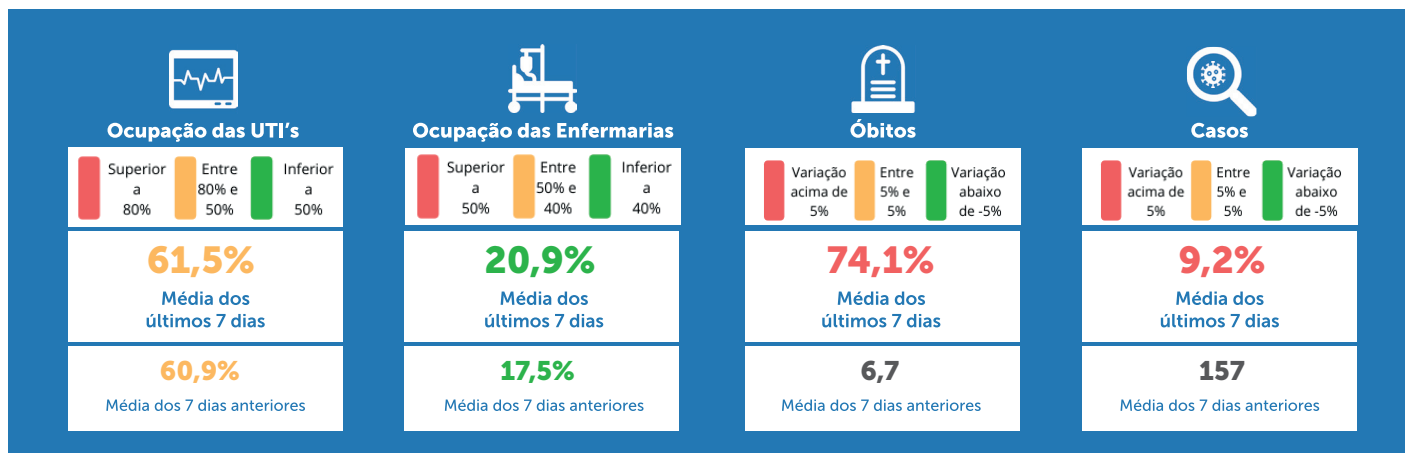


2ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE (SOBRAL) - DADOS DO DIA 18/06/2020

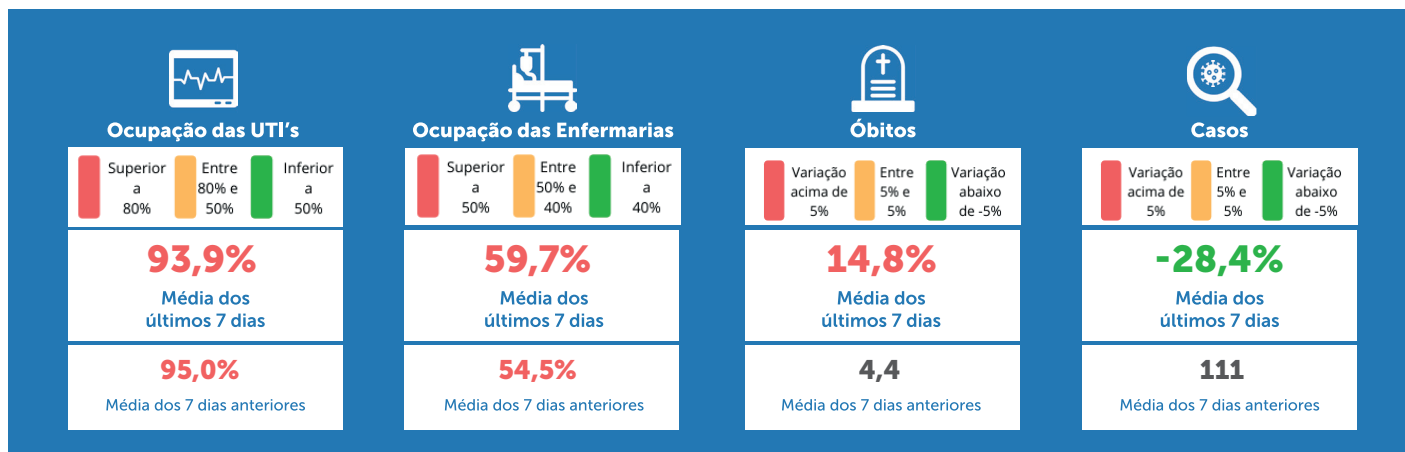


CORONAVÍRUS NO CEARÁ

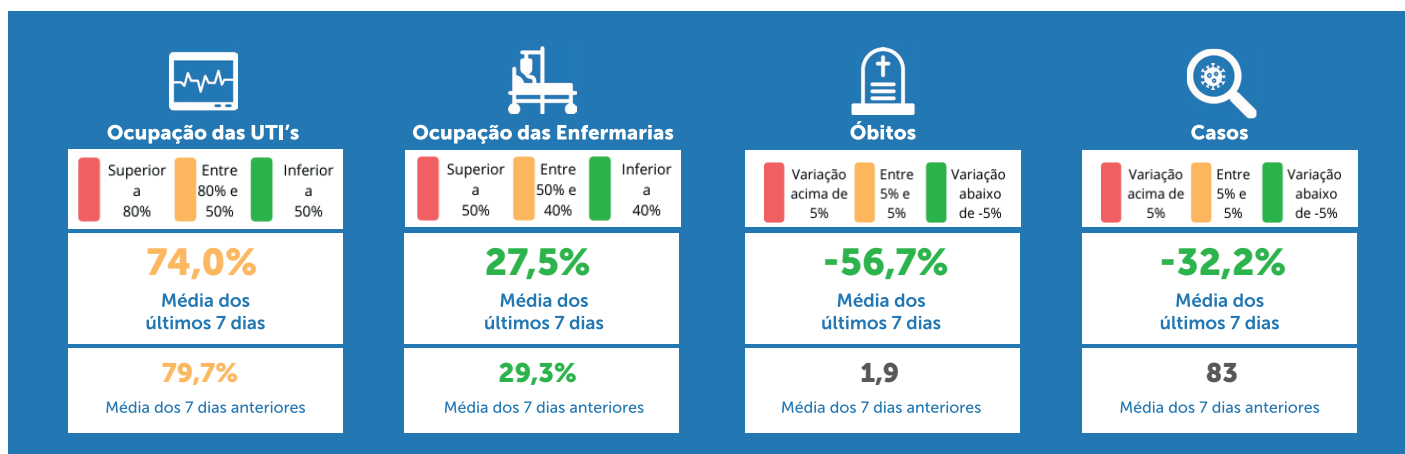
3ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE (CARIRI) - DADOS DO DIA 18/06/2020



4ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE (SERTÃO CENTRAL) - DADOS DO DIA 18/06/2020



5ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE (LITORAL LESTE/JAGUARIBE) - DADOS DO DIA 18/06/2020



CORONAVÍRUS NO CEARÁ

Através dos infográficos acima, ilustra-se o estado atual de variáveis selecionadas para o monitoramento da pandemia no Ceará para as cinco Macrorregiões de saúde. Enquanto que tanto o número de óbitos como o número de casos se apresentam diretamente em forma de variação, as taxa de ocupação das UTI e de internações nas enfermarias são uma sobreposição de taxas para comparação em uma perspectiva de 15 dias. Através desses indicadores, pode-se situar a questão do coronavírus em seus eventuais efeitos futuros, como no nº de casos detectados, e questões mais urgentes de monitoramento a fim de evitar a sobrecarga nos sistemas de saúde.

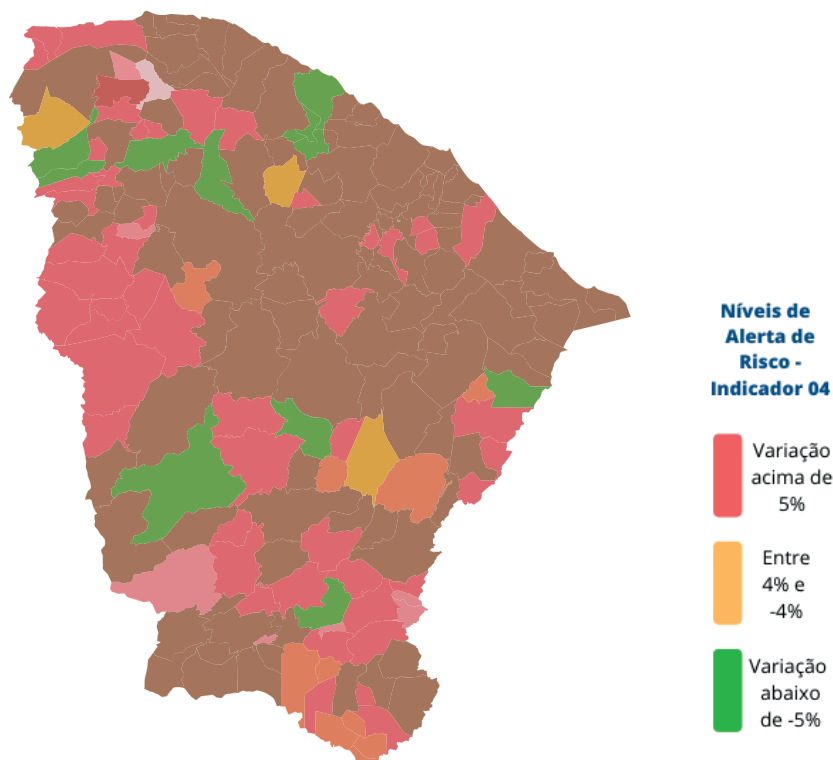
Quando analisamos os índices de saúde do Ceará requeridos para a flexibilização e gradual retomada das atividades econômicas, observa-se que apenas as macrorregiões de Fortaleza e do Litoral Leste / Jaguaribe atendem os três critérios requeridos (a saber: i. queda do nº de óbitos em 15 dias; ii. queda do nº de internações; iii. queda na taxa de ocupação das UTIs). Nessa perspectiva, destaca-se a indicação do início da fase 2 no município de Fortaleza, havendo funcionamento pleno das cadeias já liberadas

anteriormente (têxteis, couro e calçados, indústria química, metalmeccânico, moveleiro e TIC), além da gradual reabertura de serviços especializados e de restaurantes.

A retomada representa um passo importante pelo lado da oferta na retomada da indústria e de consequente arrecadação estadual, vide que o município concentra 36,81% do emprego industrial do estado, além de uma relevante participação setorial em têxteis, construção civil, máquinas e materiais elétricos (todos somando mais de 49% na participação setorial no estado). Nas demais macrorregiões, explicitam-se a alta ocupação das UTIs nas macrorregiões de Sobral e do Sertão Central e o forte crescimento no número de óbitos na macrorregião do Cariri.

Entre 12 e 18 de junho, como média entre todas regiões, o Ceará teve -23,5% de óbitos e -9,8% de casos de Covid-19 em relação à semana anterior. Atualmente o estado tem, em média, 53% de suas enfermarias ocupadas e 74% das UTIs ocupadas. No mapa a seguir, podemos observar melhor a variação de casos no estado:

MAPA DE VARIAÇÃO DE CASOS DE CORONAVÍRUS (CEARÁ) - PERÍODO: 11/6 - 17/6



Fonte: Observatório da Indústria a partir de dados da Secretaria da Saúde do Ceará

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CORONAVÍRUS NO BRASIL



Conforme o último Relatório Focus do Banco Central do Brasil (BCB), a expectativa de crescimento para 2020 é -6,5%, sendo uma retração ainda maior que na edição anterior. A expectativa para inflação é de 1,6%, ligeiramente maior que nas semanas anteriores. Já a mediana dos especialistas consultados para a dívida pública líquida seria de 65,6% do PIB, expressando uma trajetória crescente desde o início do ano. Seu aumento é consequência das políticas assistenciais de mitigação da crise da pandemia.

Um ponto positivo importante é o aumento do otimismo em relação ao saldo da Conta Corrente do Brasil, pois o déficit esperado caiu pela metade nas últimas quatro semanas: de -34,1 para -13,9 em bilhões de dólares. Isto seria resultado de uma melhora na balança comercial e de serviços. Como a China e os EUA ainda têm diversos setores - especialmente alimentícios - interrompidos por questões sanitárias, o Brasil tem suprido parte dessa demanda.

Segundo o IBGE, em abril, o setor de serviços apresentou uma queda recorde de 11,7% em relação a março, sendo a terceira contração seguida. Em comparação a abril do ano passado, a retração foi de 17,2%. Já o setor industrial contraiu em abril 18,8% em relação a março, o pior resultado da série histórica. Em relação a abril do ano passado, o resultado é ainda pior: 27,2%.

A CNI divulgou recentemente o Panorama da Pequena Indústria referente ao primeiro trimestre. A retração na atividade das pequenas foi severa: enquanto abril/2019 marcou 43,8 pontos no Índice de Desempenho, abril/2020 marcou apenas 27,1 pontos. Além disso, no primeiro trimestre, a produtividade do trabalho na Indústria de Transformação foi reduzida em 2,8% em relação ao último trimestre de 2019, quando fechou o ano com um aumento de 0,6%.

Em relação ao comércio, de acordo com os analistas da Goldman Sachs, o mês de maio iniciou a uma ligeira reversão à trajetória contracionista de abril para o setor. O relatório aponta a estimativa de -16,8% no desempenho de abril/2020 em comparação a abril/2019, configurando o pior resultado do mês nos últimos vinte anos. Já de maio para junho, teria havido uma recuperação de 42% da confiança do consumidor perdida anteriormente. Porém, o banco ainda enfatiza que o Brasil levará mais de um ano para recuperar o nível de crescimento pré-pandemia.

O IBGE lançou a PNAD Covid19, uma pesquisa que contabiliza os efeitos da crise da doença sobre o mercado de trabalho. Nela, o órgão contabilizou 25,6 milhões de pessoas com desejo de trabalhar, mas que não procuraram emprego em maio. Deste total, 17,7 milhões ligaram isso à pandemia ou falta de emprego na região. Ademais, 14,6 milhões de pessoas foram afastadas de seu posto de trabalho por conta das medidas de isolamento social. É importante lembrar, como mencionado na edição anterior, mais de 4 milhões de postos de trabalho se perderam no trimestre encerrado em abril.

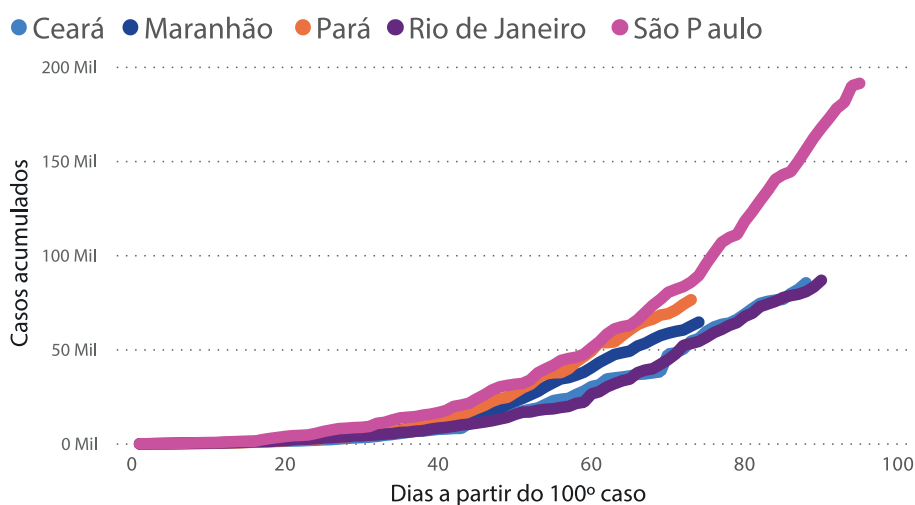
CORONAVÍRUS NO BRASIL

EVOLUÇÃO DA PANDEMIA

De acordo com os dados da universidade americana Johns Hopkins, o Brasil é atualmente o segundo país com maior número de casos de coronavírus, atingindo quase 1 milhão de casos. Em termos absolutos (quantidade total), os estados mais infectados continuam sen-

do São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Pará e Maranhão, respectivamente. Já em termos relativos (casos/100 mil habitantes), os estados mais afetados são: Amapá, Amazonas e Roraima.

Brasil - Casos acumulados contados a partir do 100º

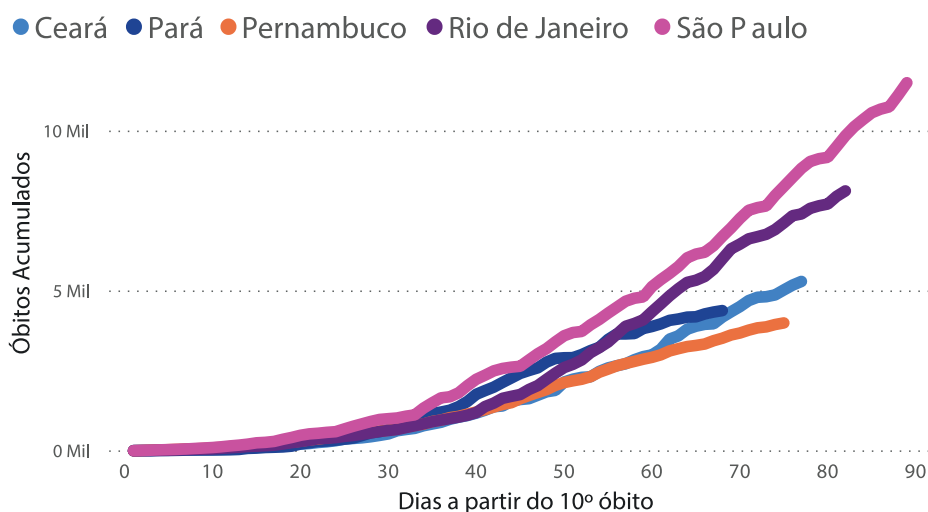


Fonte: Observatório da Indústria a partir de dados das Secretarias de Saúde - <https://covid19br.wcota.me/>

O Brasil também o segundo país com maior número de mortes, tendo ultrapassado a faixa de 45 mil vítimas da Covid-19. Acompanhando a trajetória do número de ca-

sos, os estados com mais óbitos totais também são São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará, respectivamente.

Brasil - Óbitos acumulados contados a partir do 10º óbito



Fonte: Observatório da Indústria a partir de dados das Secretarias de Saúde - <https://covid19br.wcota.me/>

CORONAVÍRUS NO BRASIL



MEDIDAS ECONÔMICAS ADOTADAS

CRÉDITO

Já estão em vigor os financiamentos pelo Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), sendo o valor da linha de crédito até 30% da receita bruta anual de 2019. Dessa forma, podem chegar a R\$ 108 mil para microempresas e R\$ 1,4 milhão para as de pequeno porte, sendo 85% dos recursos de cada empréstimo assegurados pela União. Para empresas com menos de um ano de funcionamento, as taxas são de até 50% do capital social ou até 30% da média de faturamento mensal desde o início de sua operacionalização. O Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, o Banco do Nordeste e o Banco da Amazônia são as principais instituições que aderiram o Programa e estão conduzindo os financiamentos.

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) oferecerá até 2 bilhões de reais para empresas de grande porte atuarem como “âncoras”, de modo a proverem capital de giro para seus fornecedores e clientes. O objetivo atual é dinamizar o capital de giro, mas, conforme o assessor ministerial Guilherme Domingos, existe a intenção de usar o mecanismo para investimentos de longo prazo. No momento, o limite é R\$ 200 milhões por empresa âncora com carência de 24 meses e prazo de 60 meses. O custo é: taxa Selic + 0,1% ao mês + (1,4~1,6) de taxa de risco ao ano. A ideia é dar suporte aos não-beneficiados pelo Pronampe.

RENDA

O Ministério da Economia já anunciou a prorrogação do auxílio emergencial por mais dois meses, ainda que não tenha sido regulamentado os valores. No entanto, o secretário especial de Fazenda afirmou a previsão de duas parcelas de R\$ 300 cada. O presidente Jair Bolsonaro enfatizou que vetaria decisões do Congresso Nacional de elevação deste valor. Essas parcelas a mais cumprirão um papel fundamental na retomada do consumo no segundo semestre, pois a redução de renda gerada para os informais e microempreendedores durante a pandemia ainda refletirá no consumo agregado por alguns meses.

Os parcelamentos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil com vencimentos em maio, junho e julho foram prorrogados para agosto, outubro e novembro, respectivamente. Além disso, as parcelas tributárias do Simples Nacional, inclusive relacionadas à condição de Microempreendedor Individual (MEI) também foram proteladas para os mesmos meses acima.

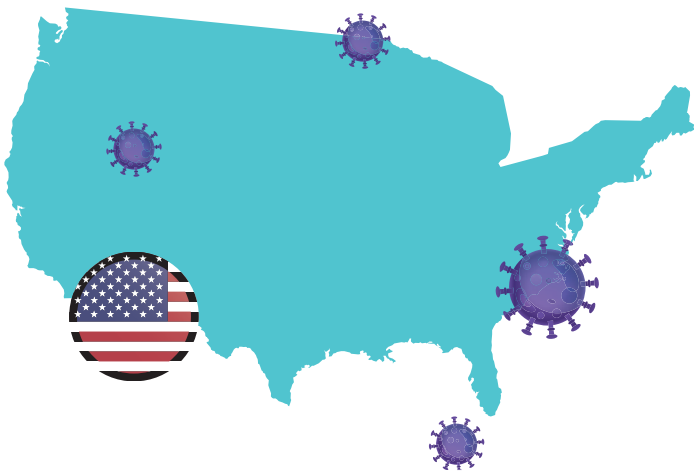
O governo formalizou a prorrogação do vencimento de junho da contribuição previdenciária. Já haviam sido adiados os recolhimentos de abril e maio anteriormente. Nesse momento, a portaria foi publicada no Diário Oficial da União e prorroga o prazo da contribuição ao INSS realizado pelas empresas e empregadores domésticos para novembro. O desconto sobre os salários dos empregados costuma variar entre 7,5 e 14% do salário. Dessa forma, a política aumenta a renda circulante neste contexto, contribuindo para a liquidez.

CORONAVÍRUS NO MUNDO

CORONAVÍRUS NO MUNDO

Atualmente, o total de casos confirmados de coronavírus no mundo ultrapassou 8 milhões e as mortes já passam de 440 mil. Os países com mais casos são: Estados Unidos, Brasil, Rússia, Índia e Reino Unido, respectivamente. Apesar de a China ter sido o primeiro país a apresentar

numerosos casos, bem como ser o mais populoso do mundo, figura atualmente como 19º em termos de casos e 18º em termos de óbitos. Isso se deve à eficiência da sua política de contenção logo no início do surto.



EUA

A maioria dos estados americanos deu continuidade à abertura das atividades. Devido aos desenvolvimentos heterogêneos do contágio entre os estados, o processo de reabertura está variando entre eles: alguns permitindo apenas recreações ao ar livre e outros já permitindo a abertura de estabelecimentos. Apesar das variações, a reabertura já apresentou resultados no varejo, com um crescimento nas compras de 17,7%. Apesar do crescimento significativo, ainda não estão nos níveis de compra normais para o mês de maio, mostrando ainda o longo caminho para o restabelecimento da normalidade.

O governo americano, na busca de mitigar os efeitos, aprovou pacotes que somaram quase US\$ 3 trilhões, aproximadamente 11% do PIB norte americano, que foram destinados à ampliação do auxílio desemprego, alimentação de vulneráveis, auxílio a pequenas empresas entre outros.

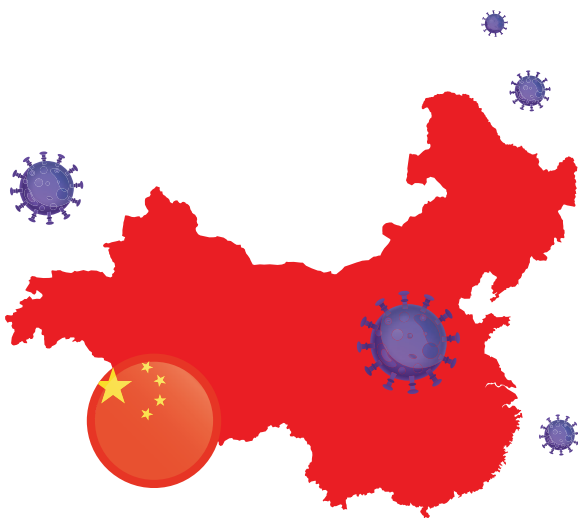
PRODUÇÃO

O PIB do 1º trimestre sofreu sua maior queda desde a crise de 2008 ao retrair 4,8%. Apesar disso, já se observa recuperação de alguns setores afetados pela crise. A produção industrial, que caiu em abril 11,2% em comparação ao mês anterior, apresentou crescimento de 1,4% no mês de maio. Todavia, dados do *Federal Reserve* (FED) apontam que a produção industrial total ficou 15,4% abaixo do nível anterior a pandemia, em fevereiro. O setor automobilístico, que ficou abaixo de 9 milhões de carros em abril, apresentou crescimento em maio, ficando acima de 12 milhões de veículos por ano.

EMPREGO

Os últimos dados do emprego nos EUA apresentaram uma diminuição no número de desempregados, passando de 14,7% para 13,3%. Isso representa, em média, 2,5 milhões de novos postos de trabalho em maio, contrariando as expectativas que apontavam uma piora desse indicador durante a continuidade da crise sanitária. Apesar desse crescimento, o FED apontou que esses números ainda estão muito distantes dos níveis anteriores a pandemia. Nesse sentido, está acontecendo um debate no congresso americano se devem ou não prorrogar o período dos auxílios governamentais para a população, pois parte do governo e do Congresso argumentam que um aumento do período de auxílio poderia desencorajar as pessoas a voltar ao trabalho.

CORONAVÍRUS NO MUNDO



CHINA

A China instruiu os bancos comerciais a aumentarem os empréstimos a pequenas e médias empresas, tentando evitar demissões adicionais. O governo pretende investir em obras de infraestrutura para gerar novos empregos na construção.

A inflação no país caiu em maio por causa da queda nos preços de alimentos: o índice de preços ao consumidor, principal indicador, marcou 2,4%, sendo que em abril marcava 3,3%. Mensalmente, os preços ao consumidor caíram 0,8%. O preço dos alimentos caíram 3,5% e representam quase um terço da ponderação.

PRODUÇÃO

Pela primeira vez em trinta anos, a China abandonou a meta de crescimento do PIB. O FMI espera que seu PIB cresça 1,2% no ano de 2020 e 6,9% em 2021. Já segundo a OCDE, o PIB chinês vai contrair 2,6% em 2020 e crescer 6,8% em 2021. No primeiro trimestre de 2020, ele caiu 6,8%. O país tem um déficit orçamentário (quando as despesas são maiores que suas receitas) de ao menos 3,6% do PIB em 2020, contra 2,8% no ano passado.

O primeiro-ministro chinês disse que o governo vai emitir um bônus do Tesouro no valor de um trilhão de yuans (equivalente a 790 bilhões de reais). Os governos locais poderão emitir bônus especiais no total de 3,75 trilhões de yuans (3 trilhões de reais). Ademais, ainda prevê um aumento de 6,6% nos gastos de defesa, que serão de 1,26 trilhão de yuans (cerca de 975 bilhões de reais).

EMPREGO

A taxa de desemprego oficial da China em abril foi de 6%. Mas alguns analistas afirmam que essa taxa é na verdade de 12%. Entre os imigrantes que trabalham no país, os desempregados superaram a faixa de 50 milhões em março, de acordo com o BNP Paribas. Os jovens na China são os que mais sofrem com o desemprego, a taxa oficial entre jovens de 16 e 24 anos é de quase 14%, mais que o dobro da taxa de desemprego geral.

O governo chinês pretende criar 9 milhões de novos empregos. Várias medidas estão sendo adotadas nesse sentido: estímulo à procura online de empregos, empréstimo para empresas manterem a folha de pagamento, redução de taxas relacionadas à contratação e oferta de treinamento. Além disso, como via de suporte, estão expandindo os programas de pós-graduação para absorver os jovens graduados desempregados.



RÚSSIA

Seguindo o processo de relaxamento das medidas de isolamento, os russos voltaram a frequentar estabelecimentos do setor de serviços. Isso elevou os gastos do consumidor a níveis próximos ao pré pandemia. Segundo dados de um dos maiores bancos da Rússia, o consumo na última semana ficou 8% abaixo registrado no mesmo período no ano anterior.

PRODUÇÃO

Segundo o Índice de Mercado dos Gerentes de Compras

CORONAVÍRUS NO MUNDO

(PMI), a Indústria de Transformação marcou 36,2 pontos em maio, registrando o 13º mês de contração no setor e a segunda maior queda desde 2009.

Um relatório do governo apontou que apenas 10% das empresas do país tiveram acesso às medidas emergenciais de apoio. Um dos principais erros apontados nessas medidas foi que o número de empresas afetadas pela pandemia (67%) é quase o dobro das que estão qualificadas a receber apoio governamental (35%). Uma das soluções indicadas é permitir que empresas que tenham perdido mais de 30% de sua receita possam solicitar auxílio.

Nesse sentido, as autoridades russas anunciaram para o próximo mês um plano de recuperação de US\$ 73 bilhões para compensar os danos econômicos causados

pela pandemia. Esse recursos serão destinados ao apoio para pequenas e médias empresas, por meio de empréstimos e isenção de impostos, além de pagamentos sociais para famílias e equipes médicas que trabalham no combate à Covid-19.

EMPREGO

Segundo o Ministério do Trabalho, o desemprego na Rússia cresceu ao passar de 5,8% em abril para 6,1% em maio. Ainda de acordo com o governo, o país deve atingir o pico de desemprego no terceiro trimestre de 2020, quando a taxa de desemprego deve ser 5,3% ao final do ano. Além disso, foram anunciadas medidas de apoio ao emprego, que ajudarão a manter 2 milhões de pessoas empregadas.

REAÇÕES DE POLÍTICA FISCAL NA CRISE COVID-19

Países	Programas Governamentais <i>em % do PIB</i>	Crédito <i>em % do PIB</i>
EUA ¹	5,5	6,1
China ²	4,1	Indisponível
Rússia ²	3	Indisponível
Brasil ¹	8,3	3,2 **

Fontes:

¹ Observatório de Política Fiscal - IBRE/FGV

² Fundo Monetário Internacional

* Operações com subsídios

** As operações de crédito do Brasil incluem os financiamentos para estados e municípios

FONTES

<https://www.wsj.com/articles/economy-week-ahead-inflation-federal-reserve-and-jobless-claims-11591556401>

https://www.wsj.com/articles/shoppers-returned-in-may-likely-spurring-increased-retail-sales-11592299802?mod=hp_lead_pos1&mod=hp_lead_pos1

<https://www.nytimes.com/2020/06/11/us/politics/unemployment-benefits-coronavirus.html>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/06/16/vendas-no-varejo-dos-eua-registram-alta-recorde-em-maio.ghtml>

<https://www.imf.org/en/Topics/imf-and-covid19/Policy-Responses-to-COVID-19#U>

<https://valor.globo.com/financas/noticia/2020/06/17/empresas-atuarao-no-repasse-de-recursos-a-fornecedores.ghtml>

<https://brasil.elpais.com/economia/2020-05-22/china-desiste-de-fixar-meta-para-o-pib-de-2020-e-reconhece-que-enfrenta-desafios-sem-precedentes.html>

<https://thediplomat.com/2020/06/after-covid-19-can-china-still-become-moderately-prosperous/>

<https://www.bloombergquint.com/global-economics/millions-of-jobless-in-china-pose-a-looming-threat-to-xi-jinping>

<https://www.nytimes.com/2020/05/26/business/china-coronavirus-economy-jobs.html>

<http://pubdocs.worldbank.org/en/973201588788003529/Global-Economic-Prospect-2020-Regional-Overview-EAP.pdf>

<https://thediplomat.com/2020/06/after-covid-19-can-china-still-become-moderately-prosperous/>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/06/10/ocde-preve-recessao-mundial-de-pelo-menos-6-em-2020.ghtml>

http://www.xinhuanet.com/english/2020-06/10/c_139129385.htm

<https://thediplomat.com/2020/06/how-china-can-avert-an-employment-crisis/>

<https://www.themoscowtimes.com/2020/06/17/consumer-spending-approaches-pre-coronavirus-levels-a70602>

<https://tradingeconomics.com/russia/manufacturing-pmi>

<https://www.themoscowtimes.com/2020/05/28/only-10-of-russian-businesses-have-received-coronavirus-support-a70405>

<https://www.imf.org/en/Topics/imf-and-covid19/Policy-Responses-to-COVID-19#R>

<https://www.themoscowtimes.com/2020/06/02/russia-prices-economic-recovery-plan-at-70bln-a70456>

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/06/bolsonaro-diz-que-vetara-auxilio-emergencial-extra-de-r-600.shtml>

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/06/governo-adia-para-novembro-contribuicoes-de-junho-ao-inss.shtml>

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/06/abril-foi-o-fundo-do-poco-para-o-comercio-no-brasil-dizem-economistas.shtml>

http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/panorama-da-pequena-industria/?utm_source=gpc_agencia_de_noticias&utm_medium=site&utm_campaign=PPI_Jun2020

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/06/pandemia-destruiu-producao-industrial-brasileira-em-abril.shtml>

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/06/servicos-despenca-117-em-abril-e-sofre-pior-queda-em-9-anos-com-avanco-da-pandemia.shtml>

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/06/quase-18-milhoes-de-brasileiros-nao-conseguiram-procurar-emprego-na-pandemia.shtml>

REALIZAÇÃO

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Sistema FIEC)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)
Presidente — José Ricardo Montenegro Cavalcante

Serviço Social da Indústria — Departamento Regional do Ceará (SESI-CE)
Superintendente Regional — Veridiana Grotti de Soárez

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Departamento Regional do Ceará (SENAI-CE)
Diretor Regional — Paulo André de Castro Holanda

Instituto Euvaldo Lodi (IEL) — Departamento Regional do Ceará (IEL-CE)
Superintendente — Danadette Andrade Nunes

Observatório da Indústria
Líder — José Sampaio de Souza Filho
Gerente — Guilherme Muchale de Araújo

EXECUÇÃO

Observatório da Indústria

EQUIPE TÉCNICA E DE PROJETOS

Aline Campelo Valente

Amanda de Sousa Oliveira

Byanca Pinheiro Augusto

Camilla do Nascimento Santos

Carlos César de Oliveira Lacerda

Cloves Anderson Mendes Pinho

David Guimaraes

Eduarda F. Lustosa de Mendonça

Edvânia Rodrigues Brilhante

Gabriel Vidal Gaspar

Guilherme Muchale de Araújo

Indira Ponte Ribeiro

João Francisco Arrais Vago

Josânia Freitas da Cunha

Julyene Lopes Figueiredo

Laila Suelen Teles Silva

Laís Marques Moreira

Larah Verena Sales Morais

Leilamara do Nascimento Andrade

Leticia Alves Vital Cavalcante

Mariana Costa Biermann

Pamella Maria Nogueira Moreira Silva

Paola Renata da Silva Fernandes

Paulo Reinério de Araújo C. Junior

Pietro de Oliveira Esteves

Priscila Caracas Vieira de Sousa